

nara roesler

são paulo
rio de janeiro
new york

Nara Roesler destaca em sua apresentação da ArtRio 2024 obras de quatro artistas que neste momento têm suas trajetórias revisitadas por grandes exposições institucionais.

No próximo mês, duas grandes exposições institucionais dedicadas à obra de **Carlito Carvalhosa** inauguram em São Paulo. Dia 8 de outubro, ***A Natureza das Coisas***, abre ao público no Sesc Pompéia. Com curadoria de Daniel Rangel e Luis Pérez-Oramas e curadoria adjunta de Lúcia Stumpf, a mostra tem como foco instalações propostas por Carvalhosa conforme seus projetos originais, enfatizando sua busca por transformar espaços em lugares significativos. Já no dia 24 de outubro abre, no Instituto Tomie Ohtake, ***A Metade do Dobro***, primeira retrospectiva abrangente dedicada à obra de Carlito Carvalhosa. Com curadoria de Oramas, Paulo Miyada, Ana Roman e Lúcia Stumpf, a mostra explora quatro décadas de sua obra inovadora revelando a evolução da trajetória do artista, criando diálogos entre as diferentes séries de sua produção.

Brígida Baltar: pontuações, em exibição no Museu de Arte do Rio (MAR), reúne cerca de 200 obras, incluindo 50 inéditas. Esta é a maior mostra institucional dedicada a Baltar, realizada em parceria com o Instituto que leva seu nome e com curadoria de Marcelo Campos e Amanda Bonan. A mostra segue em exibição até 5 de março de 2025.

Dar forma ao mundo, em exibição na Casa Roberto Marinho celebra as quatro décadas de carreira da artista carioca radicada em Berlim, **Cristina Canale**. Com curadoria de Pollyana Quintella, a exposição apresenta cerca de 50 obras que evidenciam sua singularidade. Simultaneamente, a instituição apresenta ***Paisagem e Memória*** que explora a visão curatorial de Canale sobre a Coleção Roberto Marinho.

Já a exposição ***José Patrício: Agitações pelo Número***, em exibição no Paço Imperial até 20 de outubro, apresenta uma seleção de trabalhos produzida na última década pelo artista pernambucano. Com curadoria de Paulo Herkenhoff, a mostra apresenta mais de 70 obras que revelam sua capacidade de criar intensos efeitos ópticos com objetos e elementos cotidianos, como peças de quebra-cabeças, dados, botões, dominós e também pastilhas de cerâmica.

carlito carvalhosa

a natureza das coisas
sesc pompéia
de 8/10/2024 a 9/2/2025

a metade do dobro
instituto tomie ohtake
8/10/2024 a 2/2/2025



Carlito Carvalhosa — *A metade do dobro* Instituto Tomie Ohtake

A metade do dobro, primeira retrospectiva abrangente dedicada à obra de Carlito Carvalhosa (São Paulo, 1961–2021), reúne um amplo conjunto de seus trabalhos, atravessando suas quatro décadas de produção. As peças são dispostas de maneira a tornar perceptíveis diferentes momentos e pesquisas do artista e, ao mesmo tempo, criar justaposições e passagens fluidas entre esses estágios.

Carlito Carvalhosa — *A Natureza das Coisas* Sesc Pompéia

A exposição *A Natureza das Coisas* – Carlito Carvalhosa apresenta a público, pela primeira vez, um conjunto de instalações do artista, falecido em 2021, reunidas em um só lugar. As obras foram montadas conforme os projetos originais, propondo diálogos com a arquitetura do SESC Pompéia, projetado por Lina Bo Bardi. Um encontro almejado por Carvalhosa que, assim como Bo Bardi, buscava transformar “espaços em lugares”.

Curadoria Daniel Rangel e Luis Péres-Oramas
Curadoria Adjunta Lúcia K. Stumpf

Carlito Carvalhosa – Publicação monográfica

Uma grande monografia que abrange toda a sua produção (desde a década de 1980 até a década de 2020), organizada por Luis Pérez-Oramas e Lúcia Stumpf; com textos de André Lepecki (NYU), Bernardo Mosqueira (ISLLA), Daniel Rangel (MAC Bahia), Geaninne Guimarães (Guggenheim NY), Lúcia Stumpf e Luis Pérez-Oramas.

O livro reunirá imagens documentais do Acervo Carlito Carvalhosa e reprodução de trabalhos diversos (desenhos, pinturas, esculturas, instalações). O projeto gráfico é de Elaine Ramos.

brígida baltar *pontuações*

museu de arte do rio
de 20/9/2024
a 5/3/2025



Com curadoria de Marcelo Campos, Amanda Bonan, Jocelino Pessoa, além da equipe do MAR, a mostra reúne cerca de 200 obras entre fotografias, vídeos, instalações, esculturas e textos, incluindo um filme inédito. O título da exposição, “pontuações”, se dá devido aos escritos da artista, que organizava e refletia sobre suas próprias obras de forma precisa, anotando suas preferências e orientações. A mostra está dividida em dois núcleos: no primeiro, o foco está nas suas relações com a casa e a família; no segundo, adentramos em seus mundos inventados, onde o corpo se funde com a natureza, onde conchas do mar se tornam parte de nós. Como descreve Marcelo Campos, é como se entrássemos em um livro de fábulas, onde cada elemento escolhido por Brígida – seja poeira, bordado ou vídeo – carrega uma narrativa própria, profundamente ligada a suas experiências e pesquisas.

Local: Museu de Arte do Rio (MAR)
Endereço: Praça Mauá, 5, Centro

cristina canale
dar forma ao mundo

casa roberto marinho
de 15/8 a 17/11/2024

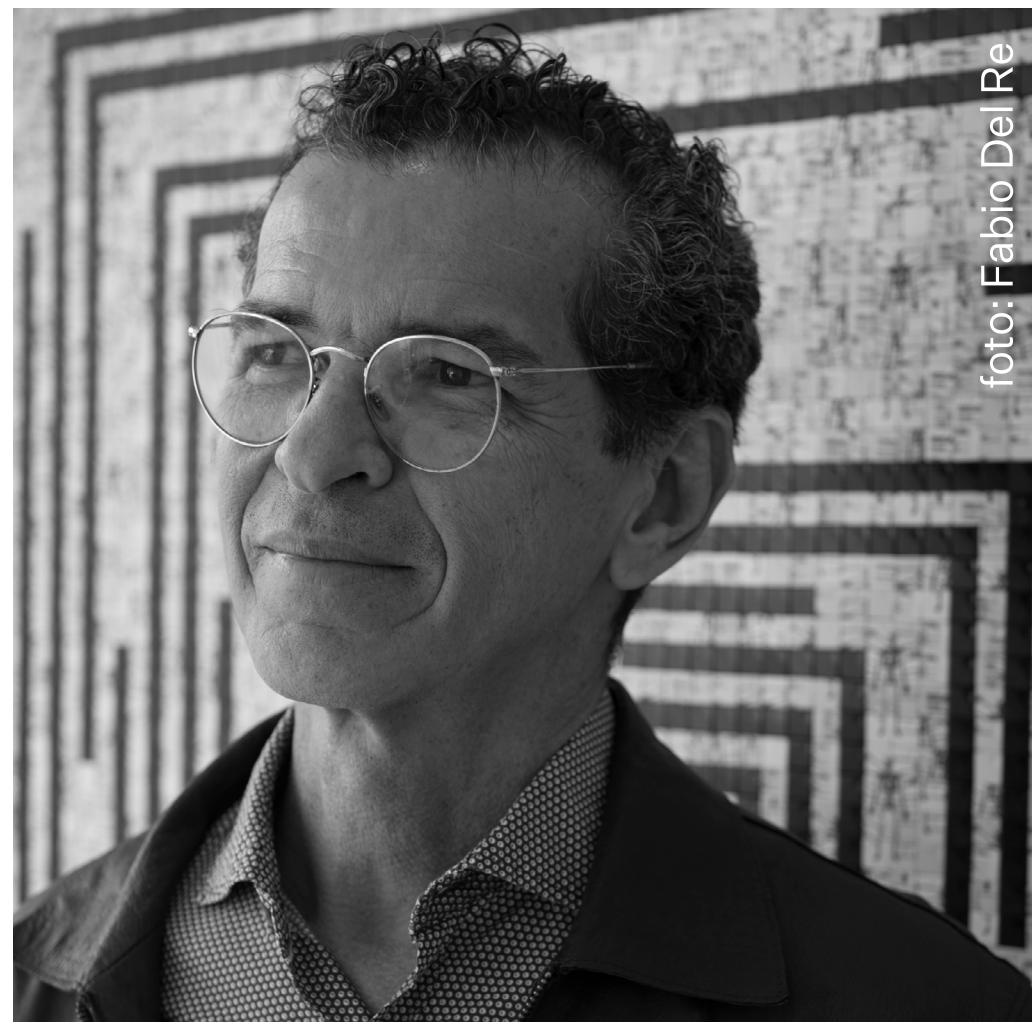


A Casa Roberto Marinho inaugura, em 15 de agosto de 2024, duas exposições simultâneas em torno da artista plástica carioca Cristina Canale. Essa apresentação em dois atos comemora as quatro décadas de carreira da pintora com a retrospectiva *Dar forma ao mundo*, e explora o seu olhar curatorial sobre a Coleção Roberto Marinho, em Paisagem e memória. *Em Dar forma ao mundo*, a curadoria de Pollyana Quintella se propõe a traduzir as diferentes fases da trajetória da artista, através de cerca de 50 obras. "A Cristina é uma referência quando pensamos na reemergência da pintura no Brasil, sobretudo a partir dos anos 1980. Embora tenha despontado na cena artística como parte da celebrada Geração 80, ela derivou rapidamente para produzir uma obra que deve ser lida sob o seu próprio nome. Afirmar sua singularidade foi um desejo dessa exposição retrospectiva".

Curadoria: Pollyana Quintella
Local: Instituto Casa Roberto Marinho
Rua Cosme Velho, nº 1105 - Rio de Janeiro | RJ
Tel: (21) 3298-9449

josé patrício
agitações pelo número

paço imperial
de 3/8 a 20/10/2024



O artista pernambucano, conhecido pela combinação de centenas e até milhares de peças de dominó que provocam um intenso efeito óptico, ocupa três salas no Paço Imperial com mais de 70 obras, em curadoria de Paulo Herkenhoff, com trabalhos criados principalmente nos últimos dez anos.

Colecionador de objetos e de arte popular, José Patrício traz de seu ateliê no Recife um armário-vitrine com obras de artistas do nordeste selecionadas por ele, e dispostas de acordo com sua autoria, forma ou cor. Peças de quebra-cabeças de plástico compõem a maioria das obras expostas, mas estarão também trabalhos feitos com dados, botões, dominós e também pastilhas de cerâmica provenientes de uma reforma em seu ateliê.

Curadoria: Paulo Herkenhoff
Local: Paço Imperial, Rio de Janeiro
Praça Quinze de Novembro, 48 - Centro
